



CARTA DO **GESTOR**

SETEMBRO 2021

SUMÁRIO

Cenário Econômico	2
Multimercados	4
Renda Fixa	5
Renda Variável	6
Fundo de Fundos	8

Cenário Econômico

Inflação elevada e crise energética colocam em risco recuperação da atividade econômica

Tanto no cenário nacional quanto no internacional, o mês de setembro foi marcado pela deterioração das expectativas. Crises energéticas - provocadas pela retomada da atividade econômica e por condições climáticas adversas - atingiram países europeus e países como a China, Índia e Brasil impactando diretamente na atividade e na inflação – através do preço de *commodities* energéticas. Com isso, as perspectivas para a continuidade da retomada se deterioraram e surgiram dúvidas quanto ao caráter temporário da elevação dos níveis de preços.

Nos Estados Unidos, os dados de inflação continuaram elevados, ao mesmo tempo em que os dados de atividade mostram recuperação mais moderada que no primeiro semestre de 2021. A inflação ao consumidor seguiu em níveis historicamente elevados, de 5,2% em agosto, significativamente acima da meta de 2,0%. Com isso, na reunião de setembro, o Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc) manteve as taxas de juros e o programa de compra de ativos inalterados, mas indicou que o *tapering* da compra de ativos deve se iniciar em breve. Houve a sinalização de que o processo deva ser completado até a metade do próximo ano, mas o banco central americano buscou evidenciar que a redução da compra de ativos e alta dos *Fed Funds* são processos dissociados. Assim, mesmo que o *tapering* seja finalizado até metade de 2022, a política monetária deve permanecer acomodatória por algum tempo.

Já na Área do Euro, os dados de atividade surpreenderam positivamente, com dados de atividade apontando para um crescimento forte também no terceiro trimestre. A recuperação é estimulada tanto pelo setor de serviços quanto pelo setor industrial, embora este seja impactado pela escassez de materiais e equipamentos em alguns setores. No que tange à política monetária, o Banco Central Europeu (BCE) manteve as taxas de juros e os volumes de compras de ativos pelo seu programa tradicional inalterados, mas anunciou a redução do ritmo de compra de ativos pelo programa emergencial. Por lá, as condições financeiras devem permanecer acomodatórias, apesar da redução do programa emergencial.

Por fim, a economia chinesa apresentou sinais de desaceleração em seu ritmo de crescimento. Eventos climáticos e novos focos de coronavírus prejudicaram a atividade econômica de algumas províncias. Ainda, medidas regulatórias em alguns setores e novas medidas para reduzir as emissões de carbono foram anunciadas contribuindo para a redução do crescimento local.

De maneira geral, percebe-se que o cenário se tornou mais desafiador para a continuidade da retomada da atividade econômica global. Além das questões energéticas, os questionamentos a respeito da permanência dos riscos inflacionários são fatores que devem continuar impactando o crescimento nos próximos meses.

No Brasil, os destaques do mês continuaram sendo a inflação e às incertezas relacionadas à crise energética e à situação fiscal do país. O IPCA-15 surpreendeu, e apresentou alta de 1,14% acima do esperado pelo mercado (1,02%). A gasolina e a energia elétrica pressionaram o indicador – resposta à crise energética brasileira. Além disso, o preço dos serviços voltou a aumentar – a medida em que o país avançou no processo de vacinação e na reabertura da atividade econômica. Não obstante, gargalos da oferta permaneceram, fazendo com que o preço dos bens industriais permanecesse elevado.

Cenário Econômico

É diante desse cenário que o Banco Central do Brasil (BCB) optou pela continuidade da elevação da taxa de juros que subiu 100 bps na reunião de setembro. Para a próxima reunião o comitê indicou que outro ajuste da mesma magnitude deve ocorrer, de modo que se espera que a Selic termine o ano em 8,0% a.a. O final de ciclo, entretanto, deve ficar para 2022, com a Selic chegando a 8,5% a.a. – valor em patamar contracionista, conforme indicado pelo próprio BC.

No cenário político, os atos dos Sete de Setembro elevaram a instabilidade, a qual foi se dissipando ao longo do mês. O risco fiscal, entretanto, permaneceu – com a falta de resolução para o pagamento dos precatórios. Já a reforma tributária do IR – essencial para a ampliação do Bolsa Família – não avançou no Senado, fazendo com que aumentassem as pressões para nova extensão do auxílio emergencial.

Em geral, os riscos fiscais permanecem, apesar da melhora dos indicadores no curto prazo. Observa-se que a pauta do governo está focada na inflação – diminuição do preço de combustíveis – e na aprovação da reforma do IR – fonte de financiamento do Auxílio Brasil – de modo que o capital político restante deve ser gasto com estas pautas. Assim, não se espera que matérias robustas essenciais ao crescimento avancem até o final de 2021, o que deve prejudicar o crescimento no próximo ano.

Indicadores

	Nível	Mês	Ano	6 Meses	12 Meses
Ibovespa	110979,1	▼ -6,6%	▼ -6,8%	▼ -4,8%	▲ 17,3%
S&P 500	4307,5	▼ -4,8%	▲ 14,7%	▲ 8,4%	▲ 28,1%
DI1F22	7,20	▲ 0,46	▲ 4,34	▲ 2,61	▲ 4,15
DI1F25	10,28	▲ 0,72	▲ 4,64	▲ 2,22	▲ 3,78
DI1F29	10,94	▲ 0,72	▲ 4,07	▲ 1,90	▲ 2,91
VIX	23,14	▲ 40,4%	▲ 1,7%	▲ 19,3%	▼ -12,2%
CDS Brasil 5Y	206,0	▲ 29	▲ 62	▼ -20	▼ -45
Dólar (USDBRL)	5,443	▲ 5,63%	▲ 4,7%	▼ -3,4%	▼ -3,0%
Euro (EURBRL)	6,301	▲ 3,61%	▼ -0,7%	▼ -4,7%	▼ -4,2%
DXY	94,2	▲ 1,7%	▲ 4,8%	▲ 1,1%	▲ 0,4%
Petróleo	75,0	▲ 9,5%	▲ 54,6%	▲ 26,8%	▲ 86,5%
Ouro	1755,3	▼ -3,33%	▼ -7,4%	▲ 2,4%	▼ -7,0%
T10	1,49	▲ 0,18	▲ 0,57	▲ -0,15	▲ 1,17

Fundos Multimercados

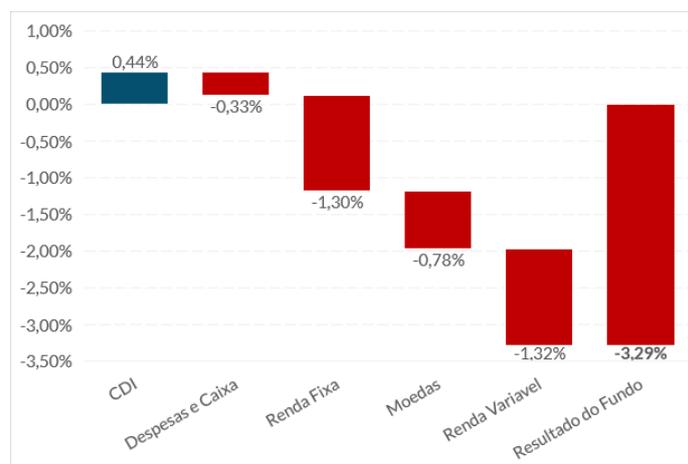
No *book* de renda variável, mantivemos exposição reduzida de modo geral. Em relação a parte setorial da exposição, zeramos exposição no setor financeiro e aumentamos exposição no setor de commodities energéticas.

No *book* de renda fixa, seguimos com posição aplicada na parte longa da curva, tomada na parte intermediária e vendida em inflação implícita. Apesar do *stress* do mês, acreditamos que o mercado está colocando muito prêmio na curva de inflação, prêmio esse que está ligado a risco político, fiscal e pressões inflacionárias de curto prazo que acreditamos que irão arrefecer ao longo dos próximos meses. Estamos esperando um comportamento volátil da curva de juros no curto prazo, porém acreditamos que o mercado deva convergir para uma inflação implícita menor e uma curva menos inclinada.

No *book* de moedas estamos comprados na moeda brasileira e na libra, sendo financiadas pelo euro, rand sul-africano e iene. Seguimos com o pensamento que o reino unido deve outperformar a economia europeia e japonesa no período pós pandemia, mesmo possuindo uma taxa de juros maior, o que cria um cenário benéfico para a moeda.

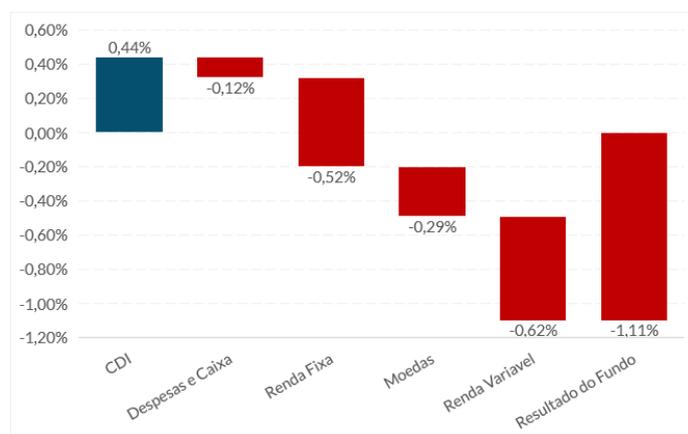
Resultado SOMMA Polaris

	Mês	Ano
Renda Fixa	-0,90%	0,98%
Renda Variável	-1,27%	-1,84%
Moedas - Real	-0,67%	-2,10%
Moedas - Global	-0,15%	0,37%
Despesas e Caixa	-0,30%	-2,61%
Total	-3,29%	-5,20%
CDI	0,44%	2,51%
PL	R\$ 14.674.377,99	
PL Médio (12m)	R\$ 19.268.945,48	



Resultado SOMMA Institucional

	Mês	Ano
Renda Fixa	-0,10%	2,38%
Renda Variável	-0,60%	-0,99%
Moedas - Real	-0,24%	-1,04%
Moedas - Global	-0,04%	0,19%
Despesas e Caixa	-0,13%	-1,32%
Total	-1,11%	-0,77%
CDI	0,44%	2,51%
PL	R\$ 15.464.027,71	
PL Médio (12m)	R\$ 9.255.424,67	



SOMMA Torino

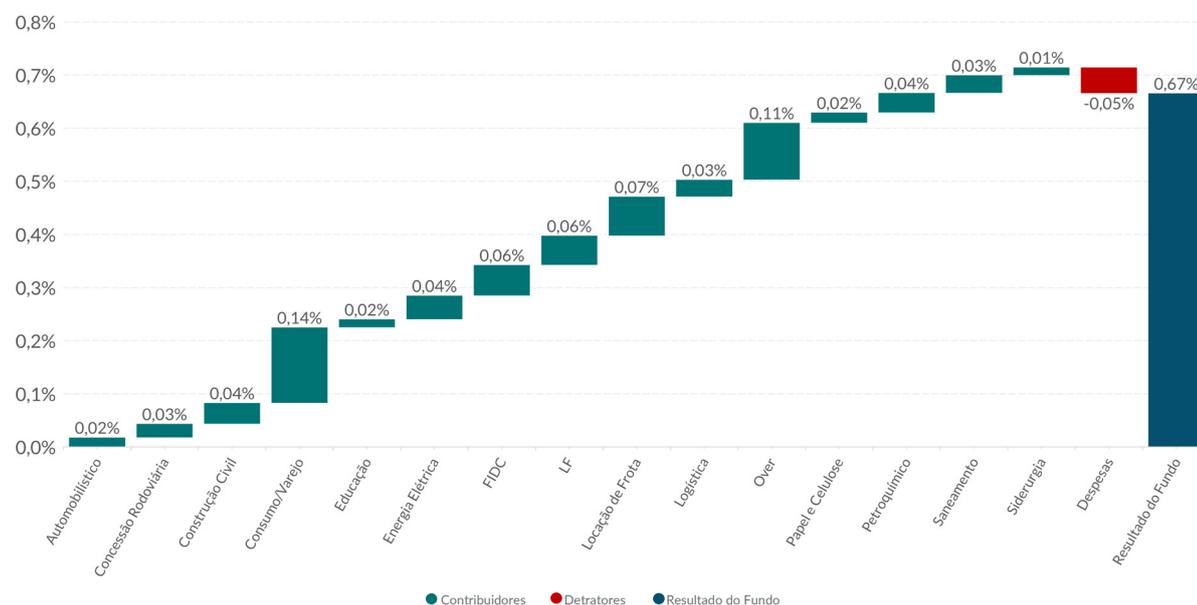
No mês de setembro observamos um movimento de forte captação pelos fundos de renda fixa, além de expressivo volume de emissões primárias de dívida, fatores que contribuíram para a continuidade do movimento de redução dos *spreads* dos ativos de crédito privado, beneficiando diretamente a performance do SOMMA Torino.

O fundo apresentou mais um mês de captações líquidas, crescendo seu patrimônio líquido em cerca de 17%. Com isso, aumentamos a posição dedicada para o caixa para cerca de 27% do PL, e alocamos em 3 novos emissores: Localiza (AAA); Emccamp (A+); Simpar (AA+).

A partir das novas alocações, o portfólio passou a ter exposição em 44 emissores, pulverizados em 17 setores econômicos, resultando em carrego de CDI+1,56% a.a. para 2 anos de *duration*.

Para o próximo mês já temos mapeados mais de 10 novas emissões de títulos de crédito.

Resultado SOMMA Torino			
Setembro 2021			
Automobilístico	0,02%	Logística	0,03%
Concessão Rodoviária	0,03%	Over	0,11%
Construção Civil	0,04%	Papel e Celulose	0,02%
Consumo/Varejo	0,14%	Petroquímico	0,04%
Educação	0,02%	Saneamento	0,03%
Energia Elétrica	0,04%	Siderurgia	0,01%
FIDC	0,06%	Despesas	-0,05%
LF	0,06%		
Locação de Frota	0,07%		
Resultado do Fundo			0,67%



SOMMA Fundamental

Observamos em setembro uma junção de fatores sistêmicos, tanto domésticos, quanto internacionais, que promoveram *sell offs* generalizados nos mercados. No Brasil o pregão de 08/09 denotou, com o aumento do risco país, a desconfiança do mercado em relação as rupturas institucionais que poderiam ocorrer, após as manifestações favoráveis ao Governo no feriado da independência. Além disso a incerteza se acentuou pela indefinição quanto a forma de pagamento dos precatórios, bem como a prorrogação do auxílio emergencial; mantendo pressão na bolsa, na moeda e nos juros. Além disso, riscos da maior incorporadora chinesa, Evergrande, não honrar seus compromissos, dado seu nível de alavancagem financeira, também promoveu estresse no mercado, antecipando uma realização nas bolsas, principalmente, as que operavam próximos de seus *high* históricos. Desta forma o Ibovespa encerrou setembro com queda de 6,57%, S&P500 -4,92% e o Stoxx600 -3,41%.

O fundo teve rentabilidade relativa de +2,40% em relação ao *Benchmark*. As principais contribuições do portfólio foram a PetroRio, atualmente num bom momento contábil para expandir via novas aquisições e também com a melhora do preço do petróleo. Já a Marfrig, beneficiou-se, pela forte demanda de proteína nos EUA, bem como apreciação do dólar e Weg também contribuiu devido a possibilidade de uma crise energética mundial, por ser especializada em fabricar componentes para geração de energia via fontes alternativas. Por outro lado, as ações da Vale, Via Varejo e BTG Pactual foram os detratores de performance.

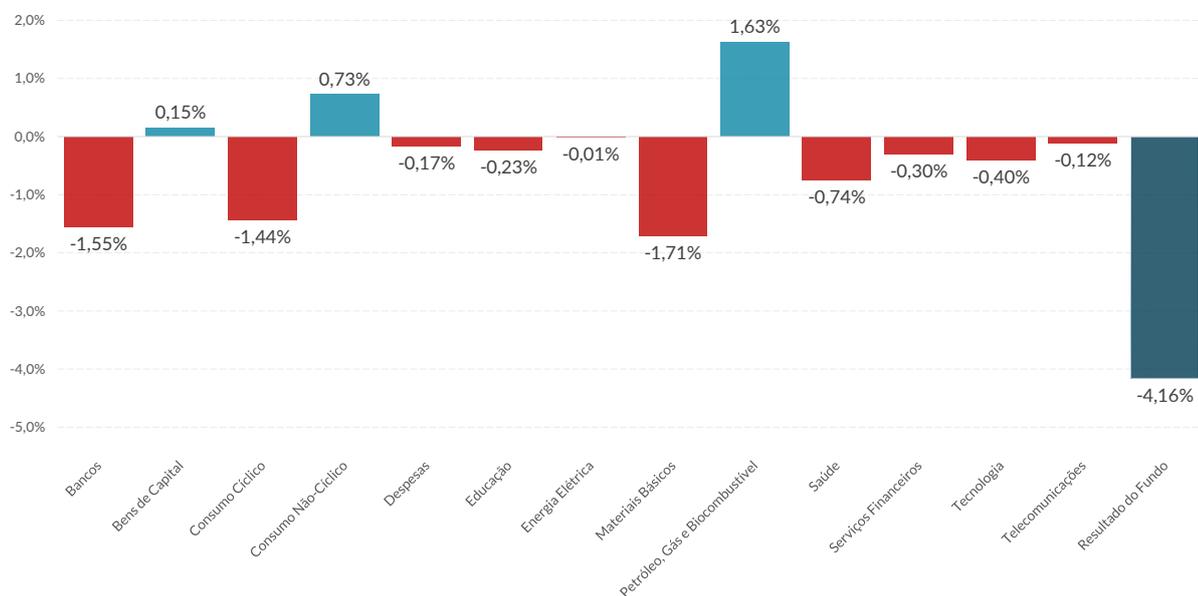
Resultado Fundamental FIA

Setembro 2021

Bancos	-1,55%	Materiais Básicos	-1,71%
Bens de Capital	0,15%	Petróleo, Gás e Biocombustível	1,63%
Consumo Cíclico	-1,44%	Saúde	-0,74%
Consumo Não-Cíclico	0,73%	Serviços Financeiros	-0,2997%
Despesas	-0,17%	Tecnologia	-0,4013%
Educação	-0,23%	Telecomunicações	-0,12%
Energia Elétrica	-0,01%		

Resultado do Fundo

-4,16%



SOMMA Brasil FIA

O SOMMA Brasil FIA apresentou rentabilidade negativa de 5,45% enquanto o Ibovespa desvalorizou-se 6,57% em Setembro.

O mês foi marcado por muita volatilidade para o mercado de ações e como comentamos no mês anterior algumas oportunidades começaram a surgir.

A alta da inflação fez com que o COPOM mostrasse aumento da preocupação na escalada dos preços, assim os números da pandemia ficaram em segundo plano. Além disso, o cenário externo foi marcado por eventos vindos da China como o caso Evergrande além da tentativa do gigante asiático interferir no preço das *commodities* metálicas, sobretudo no minério de ferro.

Dito isso, diminuimos nossa exposição em empresas de consumo e construção civil, que acabam sofrendo mais com a alta dos juros internos. Chegamos a ter uma alocação em de 4% em construtoras, mas voltamos para abaixo de 2% no final do mês. Consumo a alocação segue abaixo do índice em todos os nomes.

Mantivemos uma alocação bem abaixo do Ibovespa, perto de 50%, nas ações de Vale (VALE3) e começamos aumentar o setor de siderurgia no final do mês depois das quedas expressivas, compramos CSN (CSNA3), Ferbasa (FESA4), Gerdau (GGBR4 e GOAU4), Usiminas (USIM5). No total estamos com 8% no setor.

Apesar das *commodities* metálicas, dois setores foram muito bem em nossa carteira. Ambos ligados à dinâmica internacional. Proteínas e Petróleo.

Estamos bastante alocados nas empresas de proteína animal, BRF (BRFS3), Minerva (BEEF3), Marfrig (MRFG3) e JBS (JBSS3). No total estamos com 8% no setor.

No setor de petróleo, aumentamos bastante a alocação na última semana do mês. Atualmente estamos em Petrorio (PRIO3), Petrobras (PETR3 e PETR4), 3R (RRRP3) e Enauta (ENAT3). No total estamos com mais de 12% no setor.

Finalizamos o mês com 71 ações e 98% investidos.



SOMMA Selection

Em setembro, o movimento de aversão ao risco nos mercados se agravou, marcado pela retirada de recursos de investidores estrangeiros e investidores pessoa física. Os motivos são inúmeros: inflação e juros em alta, risco político e fiscal, preocupações com a crise hídrica, proximidade da redução de estímulos na economia americana e, por último, a bancarrota da Evergrande no mercado chinês. Com isso, o Ibovespa caiu -6,57% em setembro, com a performance no ano agora negativa em -6,75%. Em relação ao portfólio do fundo, os gestores tiveram comportamento mistos e o fundo encerrou o mês em linha com o Ibovespa.

Os gestores do fundo seguem com portfólio equilibrado, priorizando empresas de qualidade, geradoras de caixa, líderes de mercado, com maior previsibilidade, boa estrutura de capital e vantagens competitivas. Sobre as movimentações no portfólio, estamos iniciando um processo de redução do número de gestores dentro do fundo, que deve durar até o final do ano. O objetivo é reduzir a diversificação de gestores de forma gradativa, aumentando o potencial de geração de alfa do fundo no longo prazo.

Resultado SOMMA Selection

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2018	Fundo	-	-	-	3,63	-7,02	-4,3	7,34	-4,41	0,74	9,05	3,05	-0,13	6,98
	Dif. Ibov	-	-	-	1,51	3,85	0,90	-1,54	-1,20	-2,74	-1,13	0,67	1,68	2,76
2019	Fundo	10,57	-1,84	-0,71	0,74	1,83	4,46	2,63	1,10	2,52	2,43	1,08	8,35	37,81
	Dif. Ibov	-0,25	0,02	-0,53	-0,24	1,13	0,40	1,79	1,76	-1,05	0,07	0,14	1,50	6,22
2020	Fundo	0,55	-6,74	-33,52	10,96	7,88	10,05	8,83	-2,60	-5,64	-1,36	11,85	7,33	-2,74
	Dif. Ibov	2,18	1,69	-3,61	0,70	-0,68	1,29	0,56	0,84	-0,85	-0,67	-4,06	-1,97	-5,66
2021	Fundo	-2,00	-2,18	-1,48	2,07	4,72	1,40	-3,71	-1,80	-6,95	-	-	-	-7,23
	Dif. Ibov	1,32	2,19	-4,52	0,14	-1,44	0,94	0,24	0,68	-0,39	-	-	-	-0,47



Clique e confira os relatórios de nossos fundos

[SOMMA Torino FI RF Créd Priv](#)

[Unicred SOMMA ANS RF Créd Priv](#)

[SOMMA Institucional FIM](#)

[SOMMA Polaris FIC FIM](#)

[SOMMA Selection FIC FIA](#)

[SOMMA Fundamental FIA](#)

[SOMMA Brasil FIA](#)

Contato

relacionamento@sommainvestimentos.com.br

ou ligue +55 48 3037 1004 ou +55 51 3378 1046.

Nos acompanhe nas redes sociais



Disclaimer

O fundo SOMMA Institucional FIM possui data de início em 06/05/2010, com taxa de administração igual a 0,8% a.a. e taxa de performance igual a 20% do que exceder 100% do CDI. O fundo é destinado a investidores em geral e RPPS e está aberto para aplicações e resgates. Sua rentabilidade mensal em setembro de 2021 foi igual a -1,11%, enquanto sua rentabilidade 12 meses é igual a 168,16% do CDI. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$ 9.230.508,45.

O SOMMA Selection FIC Fundos de Investimento em Ações possui data de início em 13/04/2018, com taxa de administração igual a 1% a.a. e taxa de performance igual a 20% do que exceder 100% do IBOVESPA. O fundo é destinado a investidores pessoas naturais e jurídicas em geral, EFPC, RPPS e está aberto para aplicações e resgates. Sua rentabilidade mensal em setembro de 2021 foi igual a -6,95%, ou equivalente a uma diferença de -0,39 do Ibovespa, enquanto sua rentabilidade 12 meses é igual a 9,86%. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$ 14.339.040,85.

O SOMMA Fundamental FIA possui data de início em 29/05/2018, com taxa de administração igual a 1,95% a.a. e taxa de performance igual a 20% do que exceder 100% do IBOVESPA. O fundo é destinado a investidores pessoas naturais e jurídicas em geral, EFPC, RPPS e está aberto para aplicações e resgates. Sua rentabilidade mensal em setembro de 2021 foi igual a -4,16%, ou o equivalente a uma diferença de 2,41 do Ibovespa e sua rentabilidade 12 meses é igual a 12,72%. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$ 18.147.576,75.

O SOMMA Torino fundo de investimento Renda Fixa Crédito Privado possui data de início em 15/10/2018, com taxa de administração igual a 0,50% a.a. e não possui taxa de performance. O fundo é destinado a investidores pessoas naturais e jurídicas em geral, EFPC, RPPS e está aberto para aplicações e resgates. Sua rentabilidade mensal em setembro de 2021 foi igual a 0,67% ou 151,91% do CDI, e sua rentabilidade 12 meses é igual 188,90% do CDI. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$ 81.512.869,63.

O SOMMA Polaris FIC FIM possui data de início em 19/12/2018, com taxa de administração igual a 2% a.a. e taxa de performance igual a 20% do que exceder 100% do CDI. O fundo é destinado a investidores pessoas naturais e jurídicas em geral e está aberto para aplicações e resgates. Sua rentabilidade mensal em setembro de 2021 foi igual a -3,29% e sua rentabilidade 12 meses é igual a 2,94%, ou 98,46% do CDI. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$ 19.286.902,47.

O Unicred SOMMA ANS Renda Fixa FI CP possui data de início em 21/07/2020, com taxa de administração igual a 0,35% a.a. e não possui taxa de performance. O fundo é destinado a investidores profissionais, voltado ao setor de Saúde Complementar, autorizadas a funcionar pela ANS e está aberto para aplicações e resgates. Sua rentabilidade mensal em setembro de 2021 foi igual a 0,62% e sua rentabilidade 12 meses é igual a 4,98%. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$ 82.353.567,54.

O SOMMA Brasil FIA possui data de início em 16/12/201, com taxa de administração igual a 2,00% a.a. e taxa de performance igual 20% do que exceder 100% do IBOVESPA. O fundo é destinado a investidores institucionais, RPPS e está aberto para aplicações e resgates. Sua rentabilidade mensal em setembro de 2021 foi igual a -5,45%, ou o equivalente a uma diferença de 1,12 do Ibovespa e sua rentabilidade 12 meses é igual a 2,20%. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$ 327.136.868,67.

Esta análise foi elaborada pela SOMMA Investimentos não podendo ser reproduzida ou distribuída a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SOMMA Investimentos. As informações contidas neste material são consideradas confiáveis na data em que foram apresentadas. Entretanto, não representam por parte da SOMMA Investimentos garantia de exatidão das informações prestadas ou julgadas sobre sua qualidade. As opiniões contidas nesta análise são baseadas em julgamento e estimativas e estão, portanto, sujeitas a mudanças.

As informações contidas neste e-mail têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. Os investimentos em fundo de investimentos e demais valores mobiliários apresentam riscos para o investidor e não contam com garantia da instituição administradora, da gestora, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. É recomendada a leitura cuidadosa do formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento dos fundos pelo investidor antes de tomar qualquer decisão de investimento. Os documentos citados estão disponíveis no site da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - www.cvm.gov.br. Para demais informações, por favor, ligue para 48 3037 1004.

